

Revista

AUTA DE SOUZA

ESPIRITISMO EM AÇÃO

PAZ em casa no mundo

"Não haverá tranquilidade no mundo, sem que as nações pratiquem a tolerância e a fraternidade. E se a nação é conjunto de cidades, a cidade é um agrupamento de lares, tanto quanto o lar é um ninho de corações." Emmanuel

PRECE

Tudo que você pedir pela prece será concedido?

CRISTO

Entenda quem é Jesus para a Doutrina Espírita.

JOVEM

Descubra como você pode mudar o mundo.

Qual o sentido da vida?

Para onde vou depois da morte?

O que fazem os Espíritos que já desencarnaram?

Como aceitar a morte de alguém querido?

*Posso me reencontrar com aqueles que me
precederam no Além-túmulo?*

O Espiritismo ajuda a entender a vida após a morte?

*Conhecer o Espiritismo tira nossas dúvidas e
incertezas sobre o futuro.*

Procure um Centro Espírita.
CONHEÇA O ESPIRITISMO e seja mais feliz!
Cursos Gratuitos

Caríssimos leitores,

“Não haverá tranquilidade no mundo, sem que as nações pratiquem a tolerância e a fraternidade. E se a nação é conjunto de cidades, a cidade é um agrupamento de lares, tanto quanto o lar é um ninho de corações.”¹

Reconhecemos que o lar da atualidade vive a carência do Cristo na sua intimidade. Sofrendo a família a falta dessa Divina presença como cumprir a sua missão na implantação do Reino de paz na nova Terra?

“Quando o ensinamento do Mestre vibra entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum.”²

Organizemos o nosso agrupamento doméstico para vivenciar o Culto do Evangelho no lar.

O espírito de Thereza de Brito nos convida e recorda que “diante da presença de Jesus, por meio da oração e do fraterno diálogo, mantidos no íntimo doméstico, toda a visão do mundo se modifica para melhores perspectivas.”³

Acende ao redor da sua mesa a sementeira da felicidade e da paz! Assim falava Jesus!

Boa leitura!

¹Emmanuel. *Palavras de Vida Eterna*. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Cap.46

²Emmanuel. *Luz no lar*. Psicografia de Chico Xavier. Cap.01.

³Thereza de Brito. *Vereda familiar*. Psicografia de Raul Teixeira. 2.ed., p.94

SUMÁRIO

04 Conheça o Espiritismo

O que é a prece para a Doutrina Espírita.

06 Mediunidade

O Culto do Evangelho no Lar auxilia na desobsessão da família?

08 Missionários do Bem

Quem é Jesus para o Espiritismo?

10 Estudando o Evangelho

Quem criou o Culto do Evangelho no Lar?

12 Capa

Paz em Casa, Paz no Mundo.

20 Centro Espírita

O papel do Centro Espírita no apoio ao lar.

22 Galera Jovem

Como posso mudar o mundo?

24 Cantinho da Criança

O Culto do Evangelho no Lar para crianças.

26 Os Espíritos Respondem

RESPOSTA DA CRUZADADINHA (P.26): 1. Culto no Lar 2. Prece 3. Jesus 4. Lar 5. Sintonia 6. Pedro 7. Semanalmente 8. Evangelho 9. Fluidificação 10. Harmonia 11. Reforma Íntima

EXPEDIENTE

REVISTA AUTA DE SOUZA - Espiritismo em Ação

Fundada em fevereiro de 1987

2018

Tiragem: 20.000

Distribuição gratuita

Produção e diagramação: Comissão Revista Espírita

Jornalista Responsável: Lefícia Araújo Macedo Abrahão

(RP 13477/MG)

SOCIEDADE DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA AUTA DE SOUZA

Setor D Sul Área Especial n.17, Taguatinga

Distrito Federal - CEP: 72020-000

Telefone: (61) 3352-3018

editora@editoraautadesouza.com.br

www.editoraautadesouza.com.br

Conheça também nossa revista eletrônica

www.revistaautadesouza.com.br

Escola Web de Espiritismo

Estude onde e quando quiser! Acesse e matricule-se!

www.revistaautadesouza.com



CURSOS

PASSE – Caridade ensinada por Jesus

CORRENTE MAGNÉTICA – O magnetismo aplicado à desobsessão

TRATAMENTO ESPIRITUAL INFANTOJUVENIL



A PRECE

"O primeiro dever de toda criatura humana, o primeiro ato que lhe deve assinalar o retorno à vida ativa de cada dia, é a prece."¹

O QUE É PRECE?

"A prece é uma invocação, mediante a qual se coloca, pelo pensamento, em relação com o ser a quem se dirige. Pode ter por objeto um pedido, um agradecimento ou uma glorificação. Pode-se orar por si mesmo ou pelos outros, pelos vivos ou pelos mortos. As preces dirigidas a Deus são ouvidas pelos

Espíritos encarregados da execução da sua vontade; as que são dirigidas aos bons Espíritos são levadas a Deus. Quando alguém ora, não a Deus, mas a outros seres, atuam estes como intermediários, intercessores, pois nada pode ser feito sem a vontade de Deus."²

EFEITOS DA PRECE

"Pela prece, o ser humano atrai o concurso dos bons Espíritos que vêm sustentá-lo em suas boas resoluções e lhe inspirar bons pensamentos; adquire, assim, a força moral

necessária para vencer as dificuldades e voltar ao caminho certo se dele tiver se distanciado, assim como também pode desviar de si os males que atrai por suas próprias faltas."³

Transmissão do pensamento Ação da prece

"O Espiritismo torna compreensível a ação da prece, ao explicar o modo de transmissão do pensamento, seja no caso de o ser a quem oramos atender o nosso apelo, seja no caso de nosso pensamento o alcance. Para compreendermos o que ocorre nessa circunstância, é necessário imaginar todos os seres, encarnados e desencarnados, imersos no fluido universal que ocupa o espaço, tal como o somos na atmosfera terrena. Esse fluido recebe um impulso da vontade; é o veículo do pensamento, como o ar é o veículo do som, com a diferença de que as vibrações do ar são circunscritas, enquanto as do fluido uni-

versal se estendem ao infinito. Assim que o pensamento é dirigido a um ser qualquer, na Terra ou no espaço, de encarnado a desencarnado ou de desencarnado a encarnado, uma corrente fluídica se estabelece entre um e outro, transmitindo o pensamento, como o ar transmite o som.

A energia da corrente é proporcional à do pensamento e da vontade. É assim que a prece é ouvida pelos Espíritos em qualquer lugar onde se encontrem; é assim que os Espíritos se comunicam entre si, que nos transmitem suas inspirações, que relações se estabelecem à distância entre os encarnados."⁴

Tudo o que eu pedir pela prece me será concedido?

“Destas palavras: ‘Tudo que pedirdes pela prece vos será concedido’, seria ilógico concluir que basta pedir para obter e seria injusto acusar a Providência se não atende a toda súplica que lhe é feita, pois Ela sabe melhor que nós o que é para nosso bem. Da mesma forma que um pai sábio recusa à sua criança as coisas contrárias ao interesse dela.

O que Deus concederá a qualquer pessoa, se esta a Ele se dirigir com confiança, é a coragem, a paciência e a resignação. Também lhe concederá os meios para desvencilhar-se, por si mesma, das dificuldades, com o auxílio proporcionado pelas ideias que Ele faz os bons Espíritos lhe sugerirem, facultando-lhe, assim, o mérito.”⁵

“Qualquer que seja o caso, a prece nunca deixa de dar bom resultado.”⁶



¹Allan Kardec. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Editora Auta de Souza, 3.ed., cap.27, item 22.

²Idem, cap.27, item 9.

³Idem, cap.27, item 11.

⁴Idem, cap.27, item 10.

⁵Idem, cap.27, item 7.

⁶Allan Kardec. O Livro dos Médiuns. Cap.5, item 90.

O CULTO DO EVANGELHO NO LAR DESOBSESSÃO DA FAMÍLIA

“Sendo o ambiente doméstico aquele no qual se encontram os indivíduos de variados pendores, em virtude dos seus viveres progressos, em outras reencarnações, não poderemos aguardar um relacionamento uniforme, ou mesmo de todo harmônico.

Esposos e filhos, pais e irmãos e demais afins, portadores de suas quotas particulares de paz ou de perturbações, fazem desaguar no ambiente do lar os seus fluidos, benfazejos ou maléficos, de conformidade com a sua vida psíquica.

É comum encontrar nas veredas domésticas as conhecidas crises de irritação raiando para cólera; tristezas e aborrecimentos derra-

pando para a depressão; excessos de euforia descambando para os desentendimentos; brincadeiras impensadas desbordando para a ofensa que magoa tanto quanto o falatório descaridoso determinando mal-estares e arrependimentos e assim por diante.

Cada qual que se coloque tranquilo, oferece ao seu conjunto a sua contribuição pacificadora, cada um que se julgue no direito de esbravejar, de vociferar, de impor e de danar, descarrega sua peçonha mental no ambiente, provocando distúrbio geral.

Na vida em família, todos os tipos de vícios, materiais e morais, costumam servir de alimento para as obsessões em casa.



Os goles e as baforadas, o garfo hiperativo, o excesso de sono ao lado dos desafios das práticas sexuais são grande facilitadores dos processos de obsessão.

Por outro lado, o ciúme, o egoísmo, a vaidade, o apego desenfreado a pessoas e coisas tornam-se fabulosas bases para que se instalem os vícios da atuação perturba-

dora da treva.

Mesmo reconhecendo que ninguém é perfeito, como aludem muitos, torna-se inadiável dever, de quem conhece as lições de Jesus, o trabalho de autocorreção, procurando não pesar com seus problemas sobre a vida dos entes queridos."¹

Atendimento aos desencarnados durante o Culto do Evangelho no Lar

"Além dos companheiros desencarnados que estacionam no lar ou nas adjacências dele, há outros irmãos já desenfaiados da veste física, principalmente os que remanescem das tarefas de enfermagem espiritual no grupo, que recolhem amparo e ensinamento, consolação e alívio, da conversação espírita e da prece em casa."²

"A excelência da prática do Culto do Evangelho no Lar é sentida desde os primeiros momentos em que é inaugurada.

A reflexão da família em torno dos ensinamentos do Mestre, as ponderações e comentá-

rios, sob o ponto de vista de cada um, são elementos altamente terapêuticos favorecendo a psicofera do lar.

Nestes instantes de serena beleza, em que o círculo doméstico se volta para Jesus, os Mensageiros do Bem se acercam do lar e os familiares já desencarnados, e que se preocupam em velar pelos que ficaram na crosta terrestre, se aproximam e esparzem sobre todos os eflúvios de paz, de harmonia, e as energias que fluem do Mais Alto retemperam as forças dando o bom ânimo imprescindível ao prosseguimento das lutas cotidianas."³

"Por isso mesmo, o culto familiar do Evangelho não é tão só um curso de iluminação interior, mas também um processo avançado de defesa exterior, pelas claridades espirituais que acende em torno. O homem que ora traz consigo inalienável couraça. O lar que cultiva a prece transforma-se em fortaleza, compreenderam? As entidades da sombra experimentam choques de vulto, em contato com as vibrações luminosas deste santuário doméstico, e é por isso que se mantêm a distância, procurando outros rumos."⁴

¹Thereza de Brito. Vereda Familiar. 2.ed., p. 87-89.

²André Luiz. Desobsessão. 3.ed., p. 239.

³Suely Caldas Schubert. Obsessão/Desobsessão. 2.ed., p. 153-154.

⁴André Luiz. Os Mensageiros. 25.ed., p.197.

QUEM É JESUS?

Governador do Planeta Terra

“No seio excelso do Criador Incrriado, nos cimos da evolução, pontificam os Cristos Divinos, os Devas Arcangélicos, cuja sublime glória e soberano poder superam tudo quanto de magnificante e formidável possa imaginar, por enquanto, a mente humana. São eles que, sob a inspiração do Grande Arquiteto do Universo, presidem, no Infinito, à

construção, ao desenvolvimento e à desintegração dos orbes, fixando-lhes as rotas, as leis físico-químicas e bio-matemáticas e gerindo seus destinos e os de seus habitantes.

Eles podem ir a qualquer parte dos Universos e atuar onde lhes ordene a Vontade Todo-Poderosa de Deus Pai.”¹

Ser Angélico e Perfeito

“Rezam as tradições do mundo espiritual que na direção de todos os fenômenos, do nosso sistema, existe uma Comunidade de Espíritos Puros e Eleitos pelo Senhor Supremo do Universo, em cujas mãos se conservam as rédeas diretoras da vida de todas as coletividades planetárias.

Essa Comunidades de seres angélicos e perfeitos, da qual é Jesus um dos membros divinos, ao que nos foi dado saber, apenas já se reuniu, nas proximidades da Terra, para a solução de problemas decisivos da organiza-

ção e da direção do nosso planeta, por duas vezes no curso dos milênios conhecidos.

A primeira, verificou-se quando o orbe terrestre se desprendia da nebulosa solar a fim de que se lançassem, no Tempo e no Espaço, as balizas do nosso sistema cosmogônico e os pródromos da vida na matéria em ignição, do planeta, e a segunda, quando se decidia a vinda do Senhor à face da Terra, trazendo à família humana a lição imortal do seu Evangelho de amor e redenção.”²

O Divino legado

“O divino legado de Jesus, que a Humanidade Terrena ainda não quis aceitar e não pôde receber, é o de um mundo feliz, de paz e amor, sem injustiças, sem opróbrios, sem miséria, sem orfandade, sem crimes e sem ódios, sem fratricídios e sem guerras, on-

de todos, solidários e progressistas, criarão a Beleza, desenvolverão a Ciência e as Artes, a Filosofia e a Técnica, com trabalho digno e repouso honesto, na nobreza do lar e na administração operosa e esclarecida.”³

Médico Divino

“Diante e depois de tudo isso, avulta gloriosamente aos nossos olhos a magnificante visão do Cristo Soberano. Co-Criador do nosso orbe, Senhor de toda a Ciência, dominador sublime de todas as forças vivas e inanimadas deste nosso planeta, que foi e será sempre o Médico Divino de nosso corpos e, sobretudo, de nossas almas. Excelso Sol Espiritual em cuja órbita todos gravitamos. As curas que fez, em sua passagem messiânica pela

crosta terráquea, são palidíssima imagem da inabordável solicitude com que tem velado por nós através dos milênios. Por isso, seu amoroso convite é permanente e encorajador:

Vinde a mim todos que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei, porque meu jugo é suave e o meu fardo é leve’.”⁴

¹Áureo. *Universo e vida*. Psicografia de Hernani T. Sant’anna. Cap VII.

²Emmanuel. *A caminho da Luz*, 18.ed., p. 17-18.

³Áureo. *Universo e vida*. Psicografia de Hernani T. Sant’anna. Cap VIII.

⁴Hernani T. Sant’Anna. *Notações de um aprendiz*. P.65.



O CULTO DO EVANGELHO NO LAR FOI CRIADO PELO ESPIRITISMO?

Se você respondeu que sim, sua resposta está... errada! O que a Doutrina Espírita fez foi sistematizar esta prática, baseada no exemplo de Jesus, com o objetivo de facilitar sua difusão. Como narra o espírito Neio Lúcio, o primeiro Culto Cristão no Lar foi realizado por Jesus, na casa de Simão Pedro.

“Povoara-se o firmamento de estrelas, dentro da noite prateada de luar, quando o Senhor, instalado provisoriamente em casa de Pedro, tomou os Sagrados Escritos e, como se quisesse imprimir novo rumo à conversação que se fizera improdutiva e menos edificante, falou com bondade:

— Simão, que faz o pescador quando se dirige para o mercado com os frutos de cada dia?

O apóstolo pensou alguns momentos e respondeu, hesitante:

— Mestre, naturalmente, escolhemos os peixes melhores. Ninguém compra os resíduos da pesca.

Jesus sorriu e perguntou, de novo:

— E o oleiro? que faz para atender à tarefa a que se propõe?

— Certamente, Senhor — redarguiu o pescador, intrigado —, modela o barro, imprimindo-lhe a forma que deseja.

O Amigo Celeste, de olhar compassivo e fulgurante, insistiu:

— E como procede o carpinteiro para alcançar o trabalho que pretende?

O interlocutor, muito simples, informou sem vacilar:

— Lavrará a madeira, usará a enxada e o serrote, o martelo e o formão. De outro modo, não aperfeiçoará a peça bruta.

Calou-se Jesus, por alguns instantes, e aduziu:

— Assim, também, é o lar diante do mundo. O berço doméstico é a primeira escola e o primeiro templo da alma. A casa do homem é a legiti-

ma exportadora de caracteres para a vida comum. Se o negociante seleciona a mercadoria, se o marceneiro não consegue fazer um barco sem afeição a madeira aos seus propósitos, como esperar uma comunidade segura e tranquila sem que o lar se aperfeiçoe? A paz do mundo começa sob as telhas a que nos acolhemos. Se não aprendemos a viver em paz, entre quatro paredes, como aguardar a harmonia das nações? Se nós não habituarmos a amar o irmão mais próximo, associado à nossa luta de cada dia, como respeitar o Eterno Pai que nos parece distante?

Jesus relanceou o olhar pela sala modesta, fez pequeno intervalo e continuou:

— Pedro, acendamos aqui, em torno de quantos nos procuram a assistência fraterna, uma claridade nova. A mesa de tua casa é o lar de teu pão. Nela, recebes do Senhor o alimento para cada dia. Por que não instalar, ao redor dela, a sementeira da felicidade e da paz na conversação e no pensamento? O Pai, que nos dá o trigo para o celeiro, através do solo, envia-nos a luz através do Céu. Se a claridade é a expansão dos raios que a constituem, a fartura começa no grão. Em razão disso, o Evangelho não foi iniciado sobre a multidão, mas, sim, no singelo domicílio dos pastores e dos animais.

Simão Pedro fitou no Mestre os olhos humildes e lúcidos e, como não encontrasse palavras adequadas para explicar-se, murmurou, tímido:

— Mestre, seja feito como desejás.

Então Jesus, convidando os familiares do apóstolo à palestra edificante e à meditação elevada, desenrolou os escritos da sabedoria e abriu, na Terra, o primeiro culto cristão no lar.”



PAZ em casa no mundo

“Todos ambicionam a paz. Raros ajudam-na.
Que fazes por sustentá-la?”

Recorda que a segurança dos aparelhos mais delicados depende, quase sempre, de parafusos pequeninos ou de juntas inexcedivelmente singelas. Não haverá tranquilidade no mundo, sem que as nações pratiquem a tolerância e a fraternidade.

E se a nação é conjunto de cidades, a cidade é um agrupamento de lares, tanto quanto o lar é um ninho de corações.

A harmonia da vida começará, desse modo, no íntimo de nossas próprias almas ou toda harmonia aparente na paisagem humana será sempre simples jogo de inércia.

Comecemos, pois, a sublime edificação no âmago de nós mesmos.

Não transmitas o alarme da crítica, nem estendas o fogo da crueldade.

Inicia o teu apostolado de paz, calando a inquietação no campo do próprio ser.

Onde surjam razões de queixa, sê a cooperação que restaura o equilíbrio; onde medrem espinhos de sofrimento, sê a consolação que refaz a esperança.

Detém-te na Tolerância Divina, e renova para todas as criaturas de teu círculo as oportunidades do bem.

Reafirma o compromisso de servir, silenciando sempre onde não possas agir em socorro do próximo.

Ao preço da própria renúncia, disse-nos o Senhor:
– ‘A minha paz vos dou’...

E para que a paz se faça, na senda em que marchamos, é preciso que à custa de nosso próprio esforço se faça a paz em nós, a fim de que possamos irradiá-la, em tudo, no amparo vivo aos outros.”

Emmanuel

Palavras de Vida Eterna. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Cap. 46

...A minha paz vos dou...

Jesus
(João 14:27)



PAZ

“A Paz (do latim Pax) é geralmente definida como um estado de calma ou tranquilidade, uma ausência de perturbações e agitação. Derivada do latim Pacem = Absentia Belli, pode referir-se à ausência de violência ou guerra. Neste sentido, a paz entre nações e dentro delas, é o objetivo assumido de muitas organizações, designadamente a ONU.

No plano pessoal, paz designa um estado de espírito isento de ira, de desconfiança e - de um modo geral - de todos os sentimentos negativos. Assim, ela é desejada por cada pessoa para si próprio e, eventualmente, para os outros, ao ponto de se ter tornado uma frequente saudação (que

a paz esteja contigo) e um objetivo de vida. A paz é mundialmente representada pelo pombo e pela bandeira branca.

Paz também é um estado de espírito, onde o ser se encontra equilibrado e sereno, com isso, encontrando a sua total paz interior.”¹

Seja ela interior ou exterior, muito ouvimos sobre a necessidade da paz. Nos relacionamentos pessoais, em casa, no trabalho, nas ruas ou até mesmo entre nações, muitas vezes as relações humanas ainda são pautadas na violência, desde a mais simples, até mesmo à guerras sanguinolentas.

O orgulho e o egoísmo, ainda presentes nos corações humanos, geram desequilíbrios nos diversos setores e, assim, vivemos em constante guerra interior, refletindo no nosso mundo exterior. Isso então justifica essa inquietação tão presente numa humanidade sedenta de paz.

Buscamos paz. E ficamos sonhando com o dia em que os jornais não mais terão notícias violentas para veicular.

Mas você já parou para pensar onde começa a paz?

Neio Lucio, no livro Jesus no Lar, afirma que **“A paz no mundo começa sob as telhas a que nos acolhemos. Se não aprendemos a viver em paz, entre quatro paredes, como aguardar a harmonia das nações? Se não habituamos a amar o irmão mais próximo, associado à nossa luta de cada dia, como respeitar o Eterno Pai que nos parece distante?”**²

“Ocorre que a família é o núcleo de maior importância no organismo social. Quando se desajusta, a sociedade se desorganiza; quando se estiola, a comunidade se desagrega; quando falha, o grupo a que dá origem sucumbe.

Santuário dos pais, escola dos filhos, oficina de experiências o lar é a mola mestra que aciona a humanidade.

Nele caldeiam-se os sentimentos, limam-se as arestas da personalidade, acrisolam-se os ideais, santificam-se as aspirações, depuram-se as paixões e formam-se os caracteres, numa preparação eficiente para os embates inevitáveis que serão travados,

quando dos relacionamentos coletivos na comunidade. [...].

A criança, que vive na psicofera de um lar harmônico, no seio de uma família que se compreenda e se ajuda, transforma-se no elemento seguro de uma futura humanidade feliz.”³

Andre Luiz, no livro Sinal Verde, nos aconselha a não sacrificarmos “a paz do lar com discussões e conflitos, a pretexto de honorificar essa ou aquela causa da Humanidade, porque a dignidade de qualquer causa da Humanidade começa no reduto doméstico.”⁴

“Há quem diga que o lar é o ponto de desabafo, o lugar em que a pessoa se desoprime. Reconhecemos que sim; entretanto, isso não é razão para que ele se torne em praça onde a criatura se animalize.

Pacificuemos nossa área individual para que a área dos outros se pacifique. Todos anelamos a paz do mundo; no entanto, é imperioso não nos esquecer que a paz do mundo parte de nós.”⁵

Como então conquistar essa paz dentro de nossos lares, onde estão presentes não só as alegrias, mas algumas vezes nossos principais desafios diários?

Thereza de Brito, no livro *Vereda familiar*, afirma que “o Lar sofre a carência do Cristo, vivo e ativo, em suas engrenagens, em processo de emperramento.

A família padece a falta dessa Divina presença na sua ação cotidiana.

É necessário incrementar a cultura e a arte, os esportes e a atividade social, a moda contemporânea e o lazer, adicionando Jesus em cada experiência ou em cada luta”.⁶

Emmanuel, no livro *Entender conversando*, quando questionado sobre “qual a importância do Evangelho de Jesus para a Humanidade” nos esclarece que **“a importância do Evangelho de Jesus, em nossa evolução espiritual, é semelhante à**

importância do sol na sustentação de nossa vida física.”⁷

Assim como buscamos o Cristo no templo religioso também devemos levá-lo para dentro dos nossos lares. “Cristo no lar significa comunhão da esperança com o amor.

A Sua presença produz sinais evidentes de paz, e aqueles que antes experimentavam repulsa pelo ajustamento doméstico descobrem sintomas de identificação, necessidade de auxílio mútuo.

Com Jesus em casa acendem-se as claridades para o futuro, a iluminar as sombras que campeiam desde agora.”⁸

E COMO FAZER ISSO?



VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM CULTO DO EVANGELHO NO LAR?

O Culto do Evangelho no Lar é uma reunião em família, em dia e horário fixos, pelo menos uma vez por semana, para o estudo do Evangelho de Jesus e a oração em conjunto.

“O Culto do Evangelho no Lar não é uma inovação. É uma necessidade em toda parte onde o Cristianismo lance raízes de aperfeiçoamento e sublimação.”⁹ O primeiro culto cristão no Lar foi realizado por Jesus, na casa de Pedro. (vide pag 10)

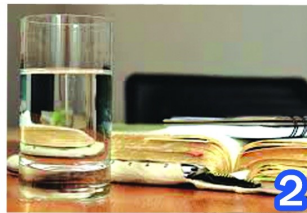
“Ao menos uma vez por semana, formar o culto do Evangelho com todos aqueles que lhe coparticipam da fé, estudando a verdade e irradiando o bem, por meio de preces e comentários em torno da experiência diária à luz dos postulados espíritas. Quem cultiva o Evangelho em casa, faz da própria casa um templo do Cristo.”¹⁰

Como realizar o Culto do Evangelho no Lar?

1. Escolher um dia - ao menos uma vez por semana - e um horário fixos.
2. Preparar o ambiente: arrumar a mesa, preparar um recipiente com água pura, colocar o livro O Evangelho segundo o Espiritismo e outros livros (de mensagens, infantis e/ou dos adolescentes).
3. Fazer a leitura de uma pequena mensagem.*)
4. Prece inicial.
5. Leitura do Evangelho – máximo de 10 minutos, em voz alta.
6. Comentários sobre o texto – estudo do Evangelho de Jesus.
7. Leitura contextualizada de um livro infantil e/ou juvenil. (**)
8. Conversação edificante.
9. Música instrumental ou cantada. (*)
10. Prece de encerramento.
11. Distribuição da água fluidificada.
12. Duração do culto: aproximadamente 20 minutos.

(*) Opcional.

(**) Quando há crianças e/ou jovens no Culto.



Por que colocar um recipiente de água filtrada no momento do culto?

“A água é dos corpos mais simples e receptivos da Terra. É como que a base pura, em que a medicação do Céu pode ser impressa, através de recursos substanciais de assistência ao corpo e à alma, embora em processo invisível aos olhos mortais. [...]”

Se desejas, portanto, o concurso dos Amigos Espirituais, na solução de tuas necessidades físico-psíquicas ou nos problemas de saúde e equilíbrio dos

companheiros, coloca o teu recipiente com água cristalina, à frente das tuas orações, espera e confia. O orvalho do Plano Divino magnetizará o líquido, com raios de amor em forma de bençãos e estarás, então, consagrando o sublime ensinamento do copo de água pura, abençoado nos céus.”¹¹

Ao final do culto essa água será distribuída entre os participantes para que todos possam beber um pouco dela.



Quais os benefícios do Culto do Evangelho no Lar?

- Presença do Cristo
- Convívio com Espíritos de Luz
- Diálogo em família
- Reforma Íntima
- A felicidade entra em casa
- Conversação edificante
- Cultivo da paz doméstica
- Proteção para a saúde física e espiritual
- Defesa exterior em torno do lar
- Afastamento de entidades da sombra
- Vibrações luminosas
- Transformação do lar em fortaleza
- Estudo do Evangelho do Cristo
- Formação moral cristã das crianças e dos jovens

“A noite da oração em família, do estudo cristão no lar, é a festiva oportunidade de conviver algumas horas com os Espíritos de Luz que virão ajudar-te nas provações purificadoras, em nome d'Aquele que é o Benfeitor Vigilante e Amigo de todos nós.”

Joanna de Ângelis, *Celeiro de bênçãos*, p.17.

“Quando uma família ora em casa, reunida nas blandícias do Evangelho, toda a rua recebe o benefício da comunhão com o Alto.”

Se alguém, num edifício de apartamentos, alça aos Céus a prece da comunhão em família, todo o edifício se beneficia, qual lâmpada ignorada, acesa na ventania.”

Joanna de Ângelis e outros espíritos, *S.O.S. família*, 15.ed., p.73.

“Iluminemos o lar! O Culto do Evangelho sentido, mantido, conscientemente vivido nos lares é defensiva da luz com a qual jamais nos intimidaremos ante os oferecimentos dos códigos legais a nos oportunizar em adiantamentos de provas para mais pesadas condições futuras.”

Guillon Ribeiro, *Reformador*, nov. 1977, p.33.

O QUE FAZER QUANDO HÁ CRIANÇAS OU JOVENS NA FAMÍLIA?

“As crianças devem, também, participar do Culto do Evangelho no Lar. Nesses casos, os adultos descerão os comentários ao nível de entendimento delas.”¹²

“O Evangelho no Lar para as crianças pode ser feito dentro do padrão normal, no tocante ao método, à disciplina, porém enriquecido com literaturas infantis, proporcionando-lhes campo total para a conversação e perguntas. [...].

É importante dividir as tarefas, desde o início até o final, deixando para a criança a oportunidade de fazer pelo menos um item do Roteiro.”¹³

“Oh, espiritas! Compreendei agora o sublime papel da humanidade. Compreendei que, quando produzis um corpo, a alma que nele encarna vem do plano espiritual para progredir. Compreenetais-vos dos vossos deveres e colocai todo o vosso amor para aproximar de Deus essa alma: eis a missão que vos é confiada, cuja recompensa receberéis, se a cumprirdes fielmente. Vossos cuidados e a educação que lhe proporcionardes auxiliarão em seu aperfeiçoamento e bem estar futuro. Considerai que Deus perguntará a cada pai e a cada mãe: ‘Que fizestes da criança confiada à vossa guarda?’.”¹⁴

Importância da educação religiosa na base da família

“_ Onde a base mais elevada para os métodos de educação?

_ As noções religiosas, com a exemplificação dos mais altos deveres da vida, constituem a base de toda educação, no sagrado instituto da família.

_ Como renovar os processos de educação para a melhoria do mundo?

_ As escolas instrutivas do planeta poderão renovar sempre os seus métodos pedagógicos, com esses ou aqueles processos novos, de conformidade com a psicologia infantil, mas a escola educativa do lar só possui uma fonte de renovação que é o Evangelho, e um só modelo de mestre, que é a personalidade excelsa do Cristo.”¹⁵

SE NÃO TENHO FAMILIARES QUE COMPARTILHAM DA MESMA FÉ OU SE MORO SOZINHO, AINDA ASSIM DEVO FAZER O CULTO NO LAR?

A Doutrina Espírita nos esclarece que jamais estamos sozinhos. Atraímos para nós o concurso dos espíritos que nos assemelham. Motivo pelo qual, jamais devemos usar essa justificativa como desculpa para não realizar o Culto do Evangelho no Lar. Independente de ser realizado em conjunto ou sozinho, os benefícios do culto no lar serão os mesmos.

“Se está sozinho com a sua fé, no recesso do próprio lar, deve o espírito atender fielmente ao testemunho de amor que lhe cabe, lembrando-se de que responderá, em qualquer tempo, pelos princípios que abraça.”¹⁶

“Nem sempre encontrarás a colaboração precisa ao culto do Evangelho no templo familiar.

Por vezes, será necessário esperar o amadurecimento dos companheiros que se mostram semelhantes à folhagem viçosa nas robustas frondes da vida, incapazes de perceber a glória da frutificação no futuro.

Ainda assim, procura na intimidade do Mestre e, sozinho embora, sintoniza-te com Ele, através da leitura divina. (...)

Recorda semelhantes inimigos que nos desafiam constantemente, na luta sem quartel da evolução e do aperfeiçoamento, e, no culto individual da Boa-Nova, grava em ti mesmo as observações do Mestre Divino, anotando-lhe os conselhos e avisos e tomando as armas da compreensão e do bem para lutar dignamente, cada dia, na abençoada conquista do futuro glorificado e sem fim.”¹⁷

Família com outra formação religiosa ou cultural

“Caso a formação religiosa ou cultural da família não permita o estudo do Evangelho, isso não impede que se busque, na sua crença, a mensagem dignificadora para sustentar a família e, caso não tenha qualquer tipo de crença espiritualista, poderá iniciar a convivência afetuosa no lar, utilizando-se dos textos ricos de sabedoria e de amor, na literatura, que possam constituir diretrizes de conduta e de harmonia pessoal.”¹⁸

JESUS CONTIGO

“Dedica uma das setes noites da semana ao Culto Evangélico no Lar, a fim de que Jesus possa pernoitar em tua casa.

Prepara a mesa, coloca água pura, abre o Evangelho, distende a mensagem da fé, enlaça a família e ora. Jesus virá em visita.

Quando o Lar se converte em santuário, o crime se recolhe ao museu. Quando a família ora, Jesus demora em casa. Quando os corações se unem nos liames da Fé, o equilíbrio oferta bênçãos de consolo e a saúde derrama vinho de paz para todos. Jesus no Lar é vida para o Lar.

Não aguardes que o mundo te leve a certeza do bem invariável. Distende, da tua casa cristã, a luz do Evangelho para o mundo atormentado.

Quando uma família ora em casa, reunida nas blandícias do Evangelho, toda a rua recebe o benefício da comunhão com o Alto.

Se alguém, num edifício de apartamentos, alça aos Céus a prece da comunhão em família, todo o edifício se beneficia, qual lâmpada ignorada, acesa na ventania.

Não te afastes da linha direcional do Evangelho entre os teus familiares. Continua orando fiel, estudando com os teus filhos e com aqueles a quem amas as diretrizes do Mestre e, quando possível, debate os problemas que te afligem à luz clara da mensagem da Boa Nova e examina as dificuldades que te perturbam ante a inspiração consoladora do Cristo. Não demandes a rua, nessa noite, senão para os inevitáveis deveres que não possas adiar. Demora-te no Lar para que o Divino Hóspede aí também se possa demorar.

E quando as luzes se apagarem à hora do repouso, ora mais uma vez, comungando com Ele, como Ele procura fazer, a fim de que, ligado a ti, possas, em casa, uma vez por semana em sete noites, ter Jesus contigo.”

Joanna de Ângelis
Messe de Amor, 4.ed., p.162-163.

¹Disponível em: *Wikipédia*. Acesso em: 18 de agosto de 2018.

²Neio Lúcio. *Jesus no Lar*, 7.ed., p.16.

³Diversos Espíritos. *Terapêutica de Emergência*, p.58-59.

⁴André Luiz. *Sinal Verde*, 2.ed., p.20.

⁵Diversos Espíritos. *Luz no Lar*, 6.ed., p.158-159.

⁶Thereza de Brito. *Vereda Familiar*, 2.ed., p.94.

⁷Fancisco Cândido Xavier/Emmanuel. *Entender Conversando*, p.132.

⁸Joanna de Ângelis. *S.O.S. Família*, 15.ed., p.71.

⁹Emmanuel. *Instrumentos do Tempo*, 7.ed., cap.38, p.161.

¹⁰André Luiz. *Conduta Espírita*, 32.ed., p.26.

¹¹Emmanuel. *Segue-me*, 7.ed., p.129-130.

¹²USEERJ. *Culto do Evangelho no Lar*, 8.ed., p.7-8.

¹³Maria Tonietti Compri. *Evangelho no lar à luz do espiritismo*, 3.ed., p.112.

¹⁴Allan Kardec. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap.14, Item 9.

¹⁵Emmanuel. *O Consolador*, 6.ed., perg.108 e 112.

¹⁶André Luiz. *Conduta Espírita*, 32.ed., p.26.

¹⁷Emmanuel. *Instrumentos do Tempo*, 7.ed., cap.39, p.166-167.

¹⁸Paz em casa, *Paz no Mundo*. Editora Auta de Souza, p.239.



O PAPEL DO CENTRO ESPÍRITA NO APOIO AO LAR

**Se o seu lar precisa de auxílio,
peça ajuda no Centro Espírita!**

“Sou o grande médico das almas e venho trazer-vos o remédio que há de curá-las; os fracos, os sofredores e os enfermos são meus filhos prediletos e venho salvá-los. Vinde, portanto, a mim, vós todos que sofreis e estais sobrecarregados que sereis aliviados e consolados; não procureis alhures a força e a consolação, pois o mundo é impotente para concedê-las. Deus faz um apelo supremo aos vossos corações através do Espiritismo.; atendei-O! Que a impiedade, a mentira, o erro, a incredulidade sejam extirpados das vossas almas doridas. São monstros que sugam do vosso mais puro sangue e que vos causam feridas, quase sempre letais. Que no porvir, humildes e submissos ao Criador, pratiqueis sua Lei Divina! Amai e orai! Sede dóceis aos Espíritos do Senhor. Invocai-O do fundo do coração e, então, Ele vos enviará seu Filho bem amado para vos instruir e proferir estas boas palavras: 'Eis-me aqui! Venho até vós, porque me chamastes' .”

O Espírito de Verdade, O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. 6, item 7.

Qual apoio a Casa Espírita pode oferecer à família?

“A família espírita terá no Centro Espírita a sentinela avançada da legítima fraternidade, do trabalho incansável e paz indestrutível, que todos deveremos buscar, para que conquistem a sociedade e o movimento espírita a saúde e o progresso dos quais necessitam, tendo suas bases devidamente clarificadas pelas lições de Jesus Cristo, que ora o Espiritismo retorna para a felicidade de todos nós.”

Thereza de Brito, Vereda familiar, 2.ed., p.123.

Como funciona o socorro ao lar?

Na Casa Espírita, há um grupo – a Caravana de Culto do Evangelho no Lar - que realiza a visita nos lares, com as seguintes finalidades:

- Disseminar a prática do estudo do Evangelho de Jesus e da oração coletiva nos lares.
 - Fortalecer os laços de família.
 - Gerar a paz doméstica e a paz no mundo.
- Realizar o Culto do Evangelho no Lar do solicitante.
 - Implantar o Culto do Evangelho no Lar.
- Propiciar a reforma íntima pelo estudo e prática das lições sublimes de Jesus no ambiente doméstico.
 - Doar o livro O Evangelho Segundo o Espiritismo, de Allan Kardec.

JOVEM

Como você pode mudar o mundo?

“Jovens amigos:

Não é à toa que vocês florescem, no esplendor da força e da idade, no exato momento em que nossa decrépita civilização agoniza em lágrimas e sangue, na formidável debacle dos mais nobres ideais da fraternidade e da justiça, melancolicamente afogados nos lamaçais do egoísmo e da cobiça.

Ante o orbe conturbado, que se debate no cipoal de contradições em que imergiu, são vocês, meus jovens irmãos, a sublime promessa de salvação que se levanta.

O mundo espera por vocês, o futuro lhes pertence.

Preparem-se para a gloriosa missão que lhes compete.



Arrimem-se na fé, robusteçam-se mentalmente e repletem de amor seus corações, para a gigantesca batalha que os aguarda.

Estará em suas mãos poderosas e dignas a construção do novo milênio que vai abrir-se nos horizontes da Terra.

É a vocês que cumprirá extirpar deste planeta as raízes do crime, exorcizar os fantasmas da guerra e do racismo, libertar as religiões das amarras dogmáticas, eliminar os bolsões aviltantes da miséria, extinguir a corrupção dos costumes, enobrecer a política e dignificar o direito.

Se o Cristo Planetário enviou vocês a este plano da vida, renovando-lhes as possibilidades nesta hora decisiva dos destinos humanos, é porque acredita na sua coragem e no seu idealismo, na sua energia e na sua fé.

Avante, pois!

A graça de Deus os acompanha e os protege. E o meu coração, como sempre, os abraça e abençoa. “

Aureo

Amar e servir. Psicografia de Hernani T. Sant'anna. Cap. 43

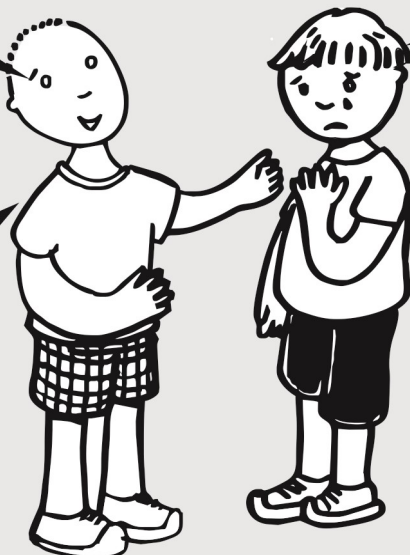


CULTO DO EVANGELHO NO LAR

O que foi Alfredo? Por que você está chorando?

Meus pais brigam muito!

Você já fez o Culto do Evangelho no lar? Tenho certeza que vai lhe ajudar.



"O Culto do Mestre, em casa,
É novo sol que irradia
A música da alegria
Em santa e bela canção.
É a glória de Deus que vaza
O dom da Graça Divina,
Que regenera e ilumina
O templo do coração."(1)

"Quando o Culto do Evangelho no Lar é praticado fielmente à data e ao horário semanal estabelecidos, atrai-se para o convívio doméstico Espíritos Superiores, que orientam e amparam, estimulam e protegem a todos." (2)



"A presença de Espíritos iluminados no lar afasta aqueles de índole inferior, que desejam a desunião e a discórdia."(2)

ROTEIRO DO CULTO DO EVANGELHO NO LAR

Agora vamos aprender a realizar o Culto do Evangelho no Lar?



Leitura de uma mensagem

"A leitura inicial de uma mensagem poderá, após, ser comentada ou não. Ela tem por objetivo propiciar um equilíbrio emocional..."(2)

Prece inicial

"Após a leitura da mensagem, inicia-se o Culto do Evangelho no Lar, com uma prece. Pela prece, obtem o homem o concurso dos bons Espíritos que correm a sustentá-lo em suas boas resoluções e a inspirar-lhe ideias sãs."(2)

Estudo do Evangelho de Jesus

Estudo de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, de Allan Kardec:
Os comentários devem envolver o trecho lido, buscando alcançar a essência dos ensinamentos de Jesus, realçando-se a necessidade da sua aplicação na vida diária."(2)



Conversa Fraterna

"Em seguida, na intimidade da palavra livre e sincera, todos os companheiros devem expor suas dúvidas, seus temores e dificuldades sentimentais." (2)

Fluidificação da água

"[...] a água é veículo dos mais poderosos para os fluidos de qualquer natureza. Aqui, ela é empregada sobretudo como alimento e remédio."(3)

Prece de Agradecimento

"Um dos presentes fará uma prece, agradecendo as bênçãos recebidas no Culto do Evangelho no Lar, pela paz, pelas lições recebidas, etc."(2)

ATIVIDADES:

	H	R	I	D	C	Q	T	O	M	B	S			
M	A	J	P	I	A	N	N	H	G	X	E			
F	A	R	L	R	E	L	B	Z	F	P	A	T		
O	L	N	Q	M	C	D	C	E	B	X	Z	E	U	A
E	B	P	P	O	L	Z	C	G	A	R	M	R	V	Z
S	R	A	G	N	J	F	I	R	T	D	Q	D	S	E
H	V	Z	U	I	L	U	M	I	N	A	Ç	Ã	O	X
J	T	I	D	A	X	H	M	A	U	G	N	O	H	P
P	R	O	T	E	Ç	Ã	O	I	F	J	L	G	O	V

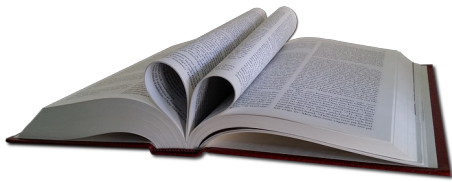
1- Encontre na casa os benefícios que o Culto do Evangelho no Lar traz para todos que o realizam:

Escolha 3 palavras e elabore uma linda frase sobre o Culto do Evangelho no Lar:



Referências:
 (1)Espíritos Diversos, *Luz no lar*, 4. ed., p. 13, 14.
 (2)USEERJ, *Culto do evangelho no lar*, 8. ed., p. 6-7
 (3)André Luiz, *Nosso lar*, 40. ed., p. 61
 Extraído do Livro *Jesus e o Lar*, Editora Auta de Souza, Cap. 3





“A leitura do Velho Testamento e do Evangelho, nos círculos familiares, como é de hábito entre muitos povos europeus, favorece a renovação dos fluidos salutareis de paz na intimidade do coração e do ambiente doméstico?”

Essa leitura é sempre útil, e quando não produz a paz imediata, em vista da heterogeneidade de condições espirituais daqueles que a ouvem em conjunto, constitui sempre proveitosa sementeira evangélica, extensiva às entidades do plano invisível, que a assistem, sendo lícito esperar mais tarde o seu florescimento e frutificação.”

Emmanuel, O Consolador, 10. ed., perg 281.

Para fluidificação das águas é necessário destampar o vasilhame?

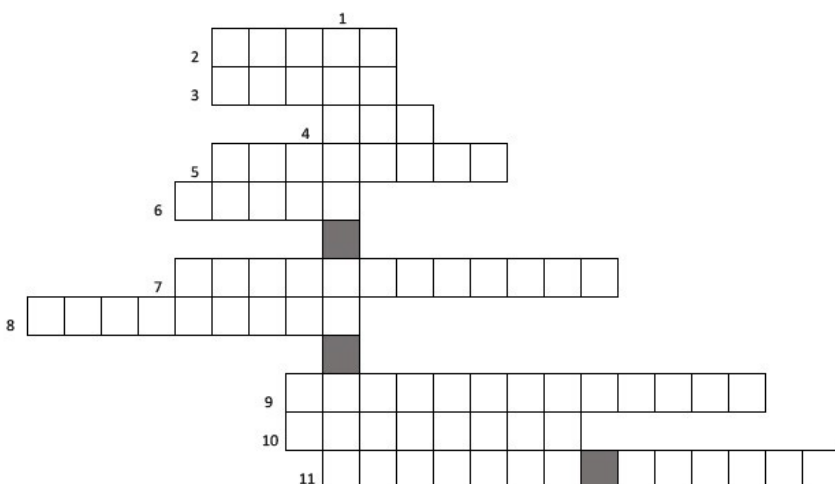
“Nenhum corpo lhe opõe (ao fluido) obstáculo; ele os penetra e atravessa todos, até agora nenhum se conhece que seja capaz de o isolar.”

Allan Kardec. Obras Póstumas. FEB. 1ª parte, p. 122.



CRUZADINHA (Respostas na p.3)

1. Reunião familiar para o estudo dos ensinamentos de Jesus.
2. Primeiro passo a ser realizado no início do Culto do Evangelho no Lar.
3. Realizou o primeiro Culto Cristão no Lar.
4. Melhor escola de preparação das almas reencarnadas.
5. Afinidade mental que atrai os Espíritos.
6. Apóstolo do Cristo escolhido, para implantar em seu lar, o primeiro Culto Cristão.
7. Regularidade com que deve ser feito o Culto no Lar.
- 8 - Livro estudado no Culto do Evangelho no Lar que representa o Pão da Divina Luz.
9. Magnetização da água, feita pelos Espíritos superiores, durante o Culto do Evangelho no Lar.
10. Benefício do Culto do Evangelho no Lar.
11. Iluminação da própria alma, através do ensino das virtudes no Evangelho no lar.



A IGREJA EM CASA

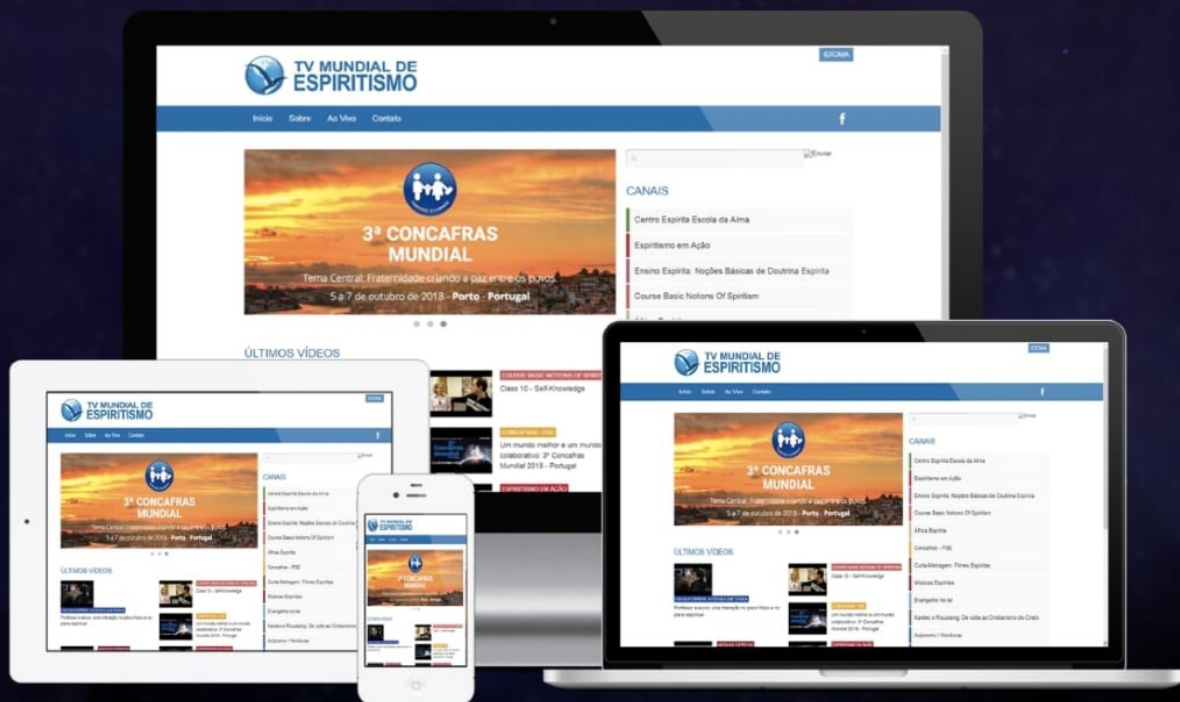
“Do Culto Cristão no Lar
Nasce a fonte cristalina
De bênçãos da Paz Divina,
De dons da Divina Luz!...
Nele aprendemos a amar
A dor, a luta, a alegria
E a iluminar cada dia
Na inspiração de Jesus.

Cultiva em teu doce abrigo
A Sublime Sementeira
Que te guarda a vida inteira
No amor, na consolação...
Sentirás, então, contigo,
Sobre a crença que te abraça
O Evangelho vivo em casa
E o Mestre no coração.”

João de Deus
Espíritos Diversos, Nosso Livro, 3. ed., p.136



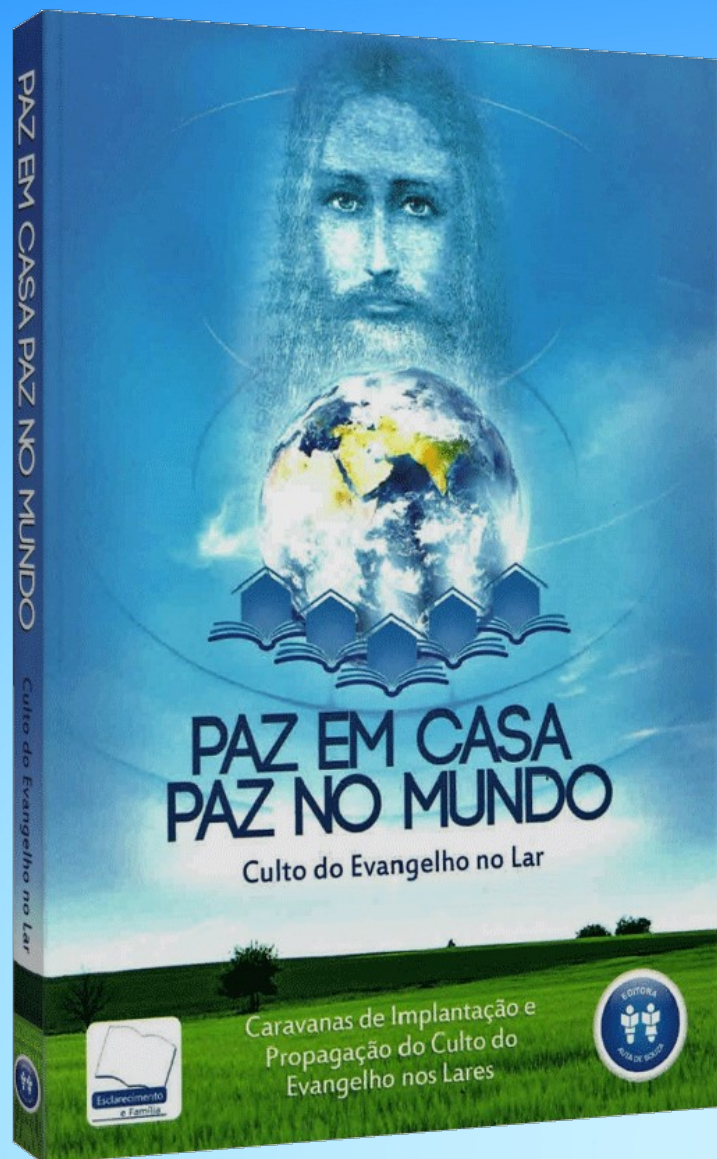
A PAZ NO MUNDO COMEÇA DENTRO DE VOCÊ!



www.tvmundialdeespiritismo.com



LANÇAMENTO



editoraautadesouza.com.br



editoraautadesouza